

PINGA-FOGO

■ **PRESIDENTE DA CNC QUER SER IMORTAL TAMBÉM NO RIO** - O presidente nacional da Confederação Nacional do Comércio e Turismo - CNC, o amazonense José Roberto Tadros, confirmou a sua inscrição como candidato à Academia Carioca de Letras - ACL, concorrendo como franco favorito a uma das duas vagas abertas para imortal. Ele já é membro da Academia Amazonense de Letras e será colega do ex-ministro Bernardo Cabral, assessor especial da Confederação.

■ No final de 2024, Tadros proferiu palestra aos membros da ACL, sendo muito aplaudido pela sua eloquência e conhecimento erudito. Conquistou os seus futuros pares. Como a sede da CNC é no Rio, onde ele também reside, pode concorrer como acadêmico titular da academia carioca.

■ **PROPAG VAI SER SANCIONADO POR LULA NESTA QUINTA E SEM VETO** - O Governador Cláudio Castro decola para Brasília nesta quinta, 09, para participar da cerimônia em que o presidente Lula sancionará o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), com a presença de vários governadores.

■ O Propag foi aprovado pela Câmara e Senado em uma mobilização que teve à frente o governador do Rio em corpo a corpo nas duas casas legislativas. Lula deverá sancionar o programa sem nenhum veto.

■ **AS ALQUIMIAS DE KASSAB INCLUEM JUNTAR PAES E TARCÍSIO** - Sabem quem é o maior conselheiro e escudeiro político do Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas? Ganha um picolé de caju quem disser o nome de Gilberto Kassab, seu secretário e presidente nacional do PSD.

■ Sabem quem é o guru partidário de Eduardo Paes, prefeito do Rio e dono do PSD fluminense? Ganha um picolé de cajá quem disser o nome de Gilberto Kassab.

■ **Anotem: ainda neste semestre, Kassab reunirá os seus dois pupilos para um jantar ou almoço em sua casa em São Paulo.** Os dois possuem uma confluência de estrada em 2026, principalmente se o presidente Lula não concorrer à reeleição e jogar Fernando Hadad na sua sucessão.

■ Paes e Tarcísio têm tudo para serem amigos de infância. Afinal, o compromisso do alcaide carioca sempre foi com o Lula e não com o PT. Com Lula fora da sucessão, Paes está livre para seguir o caminho que lhe convier.

■ **O MISTERIOSO FUNDO QUE FEZ NEGÓCIO COM GIGANTE AMERICANA** - A World Kinect Corporation, gigante do setor de combustíveis que integra a poderosa lista Fortune 500, que reúne as maiores empresas dos EUA, vendeu sua operação no Rio de Janeiro e deixou um rastro de confusão para trás.



Almoço reúne amigos no Restaurante Páreo

Fotos Cláudio Magnavita



Em almoço entre amigos no Páreo, Cristiane e Alfredo Lopes, presidente do HostéisRIO



Aroldo Neto, o secretário da Casa Civil, Nicola Miccione; Marcos Simões; e Cássio Nogueira de Castro, na feijoada do Páreo



A delegada Patrícia Alemany, ao centro, com a advogada Sheila Lustoza (e) e Verena Maciel, a anfitriã do almoço no Páreo



A desembargadora Marília Castro Neves com Daniel Homem de Carvalho (e), com Michelle de Novaes e José Antonio de Nascimento Brito, Josa (d)



O empresário Mario Filippo (Marinho) ladeado pela presidente do LIDE RJ, Andréia Repsold; e pela advogada Luciana Pires



No almoço de amigos no Páreo, o jornalista Ricardo Bruno com Eduardo Gussem (e) e Marfan Vieira (d)



No sábado de feijoada, o presidente da Rádio Roquette-Pinto, Fernando Nogueira, com o presidente da TurisRIO, Sérgio Ricardo de Almeida

■ A distribuidora Terrana foi vendida para um fundo misterioso, mas que agora teve sua estrutura de controle revelada. Assim que o presidente da empresa, Carlos Augusto de Carvalho, soube que estava trabalhando para os donos da Copape, cujos laços com o PCC foram denunciados pelo Instituto Combustível Legal, ele pediu demissão e se mandou.

■ Não por acaso, foi substituído por Gustavo Oliveira, braço direito de Mohamad Hussein Mourad, sócio da Copape. Nesse contexto e conforme as denúncias públicas sobre a Copape, a World Kinect, que é

listada na Bolsa de Nova York, pode ter ajudado indiretamente o PCC, pela ótica do Instituto Combustível Legal, a entrar no mercado de distribuição de combustíveis no Rio de Janeiro.

■ **ARQUI-INIMIGOS DO COMBUSTÍVEL LEGAL SÃO OS CAMPEÕES DE DEPÓSITOS** - Aliás, o Instituto Combustível Legal reúne os grandes operadores do mercado e passou a ter a bandeira de sanear o mercado de combustível no Brasil. O negócio tem dimensões tão assustadoras que o COAF está de olho na denúncia sobre o fato do banco BTG Pactual ter entre os seus prin-

cipais clientes como pessoas físicas, dois arqui-inimigos do Instituto. Eles só perderiam em volume de depósitos apenas para o presidente do próprio banco.

■ **O BUNKER 'NADA SECRETO'** - O apartamento de Geddel Vieira, na Bahia, onde foram encontradas malas e malas recheadas de dinheiro, vai virar um cofrinho de hotel diante da notícia da existência de um bunker carioca onde são guardadas estantes como uma verdadeira biblioteca. Uma organização capaz de fazer inveja à Casa da Moeda, em Santa Cruz.

■ Quem dá as pistas da existência do bunker particular é o próprio proprietário, na tentativa de aliciar novos clientes para seus negócios vade-mécum. "É lá que eu vou quando preciso socorrer meus amigos", fala o moço falastrão agora de olho nos novos prefeitos.

■ **MANTENDO A ALIANÇA** - Deixar o Executivo de Barra Mansa, não quer dizer que vai deixar de trabalhar pelo município. Deve ser essa a filosofia do ex-prefeito Rodrigo Drable. Já na segunda semana de janeiro, Drable pousou no Rio de Janeiro, mais especificamente no Palácio Guanabara, na sede do Governo de Estado nesta terça-feira (07). Acompanhado dos Secretários do atual governo, Leonardo Ramos, da pasta de Finanças, e Eros Santos, de Planejamento Urbano, participaram de uma série de reuniões. Na pauta: novos recursos que devem ser liberados para investimento em novas áreas e conclusões de obras em andamento na cidade.

■ Aliás, se tem uma coisa que Drable deixou claro, foi sua fidelidade ao atual prefeito da cidade, Luiz Furlani. Em vídeo publicado nas redes sociais, afirmou que foi ao Rio justamente a serviço do atual prefeito de Barra Mansa. "Muita gente torce para a gente brigar, mas queria deixar um recado. Durante 8 anos, Furlani esteve comigo, me acompanhou nas obras, foi meu secretário e eu farei isso com ele. Nós trabalharemos juntos para Barra Mansa continuar avançando", afirmou Drable.

■ **'GOVERNADOR AMIGO DE BARRA MANSÁ'** - Claro que, a parceria do Estado com Barra Mansa está a um passo a frente das outras cidades do Médio Paraíba. Em outubro do ano passado, após dois mandatos consecutivos, Drable foi convidado pelo próprio governador do Rio, Cláudio Castro, para integrar em uma Secretaria do Estado. Outra intenção confirmada pelo ex-prefeito, seria vir a deputado estadual para 2026.

■ **NOVO COMANDO NA SEGURANÇA DE NILÓPOLIS** - Com uma vasta experiência na área de Segurança Pública, o Coronel Francisco D'ambrosio foi nomeado pelo prefeito Abraozinho David como o novo secretário de Segurança de Nilópolis. Coronel D'ambrosio já esteve no comando do 20º BPM, que cobre as cidades de Mesquita, Nilópolis e Nova Iguaçu, além do CPA - Comando de Policiamento de Área. O cargo mais recente exercido por D'ambrosio foi o de secretário municipal de Trânsito, Segurança Pública e Ordem Urbana em São João de Meriti, durante o governo do ex-prefeito Dr. João (PL).

Fernando Molica

Caso do soldado israelense revela guerrilha judicial

Os casos dos soldados israelenses que se viram obrigados a sair do Brasil e de outros países revela uma estratégia de guerrilha judicial que busca mais o constrangimento do que punições.

Tudo indica que, mais do que condenações, grupos pró-Palestina buscam criar incidentes que dificultem a vida de soldados de Israel pelo mundo, uma tradução prática das muitas condenações aos massacres que continuam a ocorrer em Gaza e em outras regiões do Oriente Médio.

Em Israel, o serviço militar é obrigatório, três anos para homens e dois para mulheres. O ataque terrorista do Hamas, em outubro de 2023, foi decisivo para que a Justiça derrubasse a barreira que dispensava judeus ortodoxos de cumprirem a mesma tarefa. É comum que, passado o período

de engajamento, esses jovens tirem férias de até um ano, quando viajam pelo mundo. Ao tornar alguns desses viajantes alvo de queixas judiciais por crimes de guerra, a Hind Rajab Foundation — que atuou no caso do soldado Yuval Vagdani, que teve que sair às pressas no Brasil —, procura ampliar os problemas de cidadãos israelenses.

Em consequência da guerra interminável, da política de ocupação de territórios alheios e dos ataques de grupos radicais, a vida em Israel está longe de ser tranquila. É o preço pago pela insistência em investir no acirramento do conflito, em não aceitar a existência de um Estado palestino soberano.

Ao criar problemas para soldados em férias, a Hind Rajab inova, mostra que há uma questão humanitária maior. A tecnologia facilita a tarefa de

quem quer atazanar a vida alheia.

É como, se a exemplo do que Israel fez com o presidente Lula, o judiciário de vários países afirmasse que esses militares são personae non gratae, não são bem-vindas. Uma condenação que reverbera no governo e, mesmo, na população que elegeu. Israel, afinal, é uma rara democracia no Oriente Médio.

Há o risco de a estratégia resvalar no racismo, no antissemitismo ou gerar casos de violência contra cidadãos israelenses no exterior — é importante que a mesma Justiça que vê razões para questionar supostos criminosos de guerra não seja cúmplice de qualquer ataque.

Israel sabe o que é perseguir criminosos de guerra, não há como condenar os responsáveis pela caçada internacional a nazistas que colaboraram

com o Holocausto. Mas é preciso dar a devida proporção aos fatos: não se trata de comparar soldados israelenses com figuras como Adolf Eichmann, um dos responsáveis pela matança nazista, sequestrado na Argentina e levado para Israel, onde seria julgado e morto.

Mas, diante do massacre que ocorre em Gaza — onde mais de 45 mil pessoas já foram mortas desde 2023 — e do silêncio cúmplice de boa parte da comunidade internacional, não é absurdo criar constrangimentos legais que questionem a banalização de algo tão grave e terrível. Sim, pego emprestada a palavra usada por Hannah Arendt.

Não se trata de banalizar também os ataques do Hamas; o terrorismo, praticado por grupos ou por estados,

precisa ser condenado. É preciso parar com uma escalada de crimes que só beneficia os que ganham com os conflitos.

A estratégia de criar dificuldades para soldados suspeitos de crimes é uma forma de ressaltar para Israel que ninguém pode viver sozinho, que há um preço a pagar pelo ataque desproporcional a Gaza, algo muito além de retaliação aos atos terroristas. Parece ironia, mas as fronteiras de Israel viraram quase uma prisão para Vagdani e outros colegas.

Hind Rajab, que deu nome à tal fundação, é a menina de seis anos que, em 2024, morreu após tropas israelenses impedirem que ela fosse socorrida pela Cruz Vermelha depois de um ataque, em Gaza, ao carro em que ela estava com a família.